

Abimaq tem plano estratégico até 2022

DA REDAÇÃO

Se o ano de 2008 foi promissor para o setor de bens de capital, 2009 foi de instabilidade, com quedas no faturamento, na carteira de pedidos e fechamento de postos de trabalho. A avaliação é do presidente da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), Luiz Aubert Neto.

As dificuldades de 2009 motivaram um trabalho conjunto das empresas de bens de capital, capitaneado pela Abimaq, na elaboração de um planejamento estratégico e de longo prazo para o setor. Batizado de Abimaq 2022, o plano consiste em pleitos e propostas bem fundamentadas para a construção de um cenário mais favorável.

O grupo pretende manter reuniões periódicas com todas as esferas governamentais, além de construir alianças estratégicas e inéditas com entidades congêneres e de trabalhadores. Para Luiz Aubert, é necessário ampliar o diálogo com instituições financeiras públicas e privadas, a fim de buscar a desoneração dos investimentos, melhores taxas de juros e condições favoráveis para exportação.

Aubert defende a isonomia frente aos concorrentes estrangeiros e a busca constante por instrumentos que possam contribuir para alavancar o desenvolvimento tecnológico e a inovação



Melhores taxas de juros reaqueceriam o mercado de máquinas e equipamentos

nas empresas do setor de bens de capital. "Também, estivemos em todas as nossas sedes regionais, apresentando as nossas propostas e ouvindo os pleitos e demandas das nossas empresas associadas".

Após cerca de 110 reuniões realizadas com a cúpula do Governo, BNDES, secretários de estado, deputados, senadores e presidentes de grandes grupos, como

Petrobras e Vale, a Abimaq conseguiu ampliar de maneira significativa a representatividade da associação, em todas as instâncias.

Atualmente, a Abimaq participa da Junta de Administração do Finame, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e do Grupo de Acompanhamento da Competitividade, presidido pelo Ministro

da Fazenda, Guido Mantega.

"Sabemos que ainda há muito a ser feito e que temos grandes desafios pela frente, mas também temos a certeza de que estamos trilhando o caminho certo e as conquistas obtidas em dois anos de nossa gestão à frente da Abimaq nos dão ânimo para continuar envidando todos os esforços no ano de 2010", diz Aubert.

ITAP BEW INI BP TCI

PARA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA

IMBIL®
Soluções em Bombeamento

Rua Jacob Audi, 690 - Vila Izaura
Tel.: (19) 3843.9833 - Cep 13971-045 - Itapira/SP

ivendas@imbil.com.br www.imbil.com.br

CHEGOU
Glizmax®
100%
Dow AgroSciences

Um novo capítulo na história dos glifosatos.

FÓRMULA FULL FORCE

Glizmax®
CONTEÚDO: 5 LITROS

ATENÇÃO
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRICOLA

• Qualidade e tecnologia 100% Dow AgroSciences;
• Maior concentração, menor dose e menor descarte de embalagens;
• Embalagem diferenciada;
• Segurança de eficiência no controle com rápida absorção.

*Marcas registradas de Dow AgroSciences.



Maurilio Biagi Filho acredita em preços melhores e menor incidência de chuvas

Fornecedores de usinas esperam crescimento em 2010

A expectativa de retomada de crescimento das usinas e destilarias brasileiras está animando a cadeia de fornecedores do setor sucroenergético, que esperam que 2010 seja um ano da virada. Um indicativo de recuperação é a quitação de dívidas de algumas usinas, que ficaram sem liquidez na crise, com os produtores de cana em janeiro. A Santelisa é um exemplo.

Para o empresário diretor da Maubisa, Maurilio Biagi Filho, 2009 começou mal, mas terminou muito bem. Para 2010, ele acredita numa tendência de preços melhores e menor incidência de chuvas, o que será favorável para o setor produtivo e conseqüentemente para os demais agentes da cadeia produtiva da cana.

De acordo com relatório do Itau BBA sobre a consolidação do setor sucroenergético, 2010 aponta para a inversão da curva de endividamento do setor. A alavancagem para a safra 2010/11 deve baixar para R\$ 35 bilhões, ante os R\$ 40 bilhões da safra que está terminando e R\$ 42 bilhões da anterior.

Ceise BR garante assento na Câmara Setorial de Agroenergia

O Ceise BR (Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroalcooleiro e Energético), entidade que representa indústrias de bens de capital, máquinas e equipamentos, insumos, serviços e tecnologia da cadeia produtiva do setor sucroenergético, garantiu assento na Câmara Setorial de Agroenergia e Biocombustíveis do Ministério da Agricultura (Mapa).

A parceria com o Governo animou o presidente da entidade, Adézio Marques, que já tem outros planos para 2010. "Estamos discutindo a criação de um Centro Avançado de Pesquisas e Tecnologia, em parceria com a USP, UFSCar, Instituto Federal, Fapesp, Fatec, Prefeitura de Sertãozinho, Sebrae, Sesi e Senai", disse.

Outro objeto de estudos do Ceise BR, que tem sede em Sertãozinho, SP, é a viabilização e criação da UniCeise - Universidade Corporativa do Setor Sucroenergético, que poderá contar com uma equipe de profissionais liderada pelo professor da FEARP/USP, Alberto Mathias. Com muitos planos, Adézio acredita que 2010 será mais promissor do que 2009.



Vetro

SOLUÇÕES INTELIGENTES EM PRFV E RPVC



Resistência a corrosão, abrasão e a altas temperaturas;

50 anos de vida útil;

Leves, gerando economia e praticidade no manuseio.



Vetro é qualidade.
Comprove, pergunte para quem usa.

ACESSE:
www.vetro.com.br

Ibaté-SP - PABX (16) 3343.1556 - comercial@vetro.com.br